



Estudo de Impacte Ambiental

[Volume I – Resumo Não Técnico]

Doureca - Produtos Plásticos, Lda.



Projecto de Execução da Unidade II da Doureca - Produtos Plásticos, Lda.

Data: 22 junho de 2012

1.- Índice

1.- Índice	2
2.- Introdução e Objectivos	3
3.- Enquadramento e Justificação do Projecto	4
4.- Descrição do Projecto.....	5
5.- Elementos Ambientais Existentes	7
6.- Impactes Ambientais e Medidas de Minimização	10
7.- Alternativas ao Projecto	13
8.- Conclusão.....	14

2.- Introdução e Objectivos

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico (RNT) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) efectuado ao projecto de execução da Unidade II da Doureca – Produtos Plásticos, Lda., a partir deste ponto designado por Projecto, localizado na freguesia de Formariz, concelho de Paredes de Coura e distrito de Viana do Castelo.

O projecto submetido a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) diz respeito à execução de uma nova unidade industrial – Unidade II - dedicada ao tratamento de superfície de peças plásticas. O proponente do Projecto é a Doureca – Produtos Plásticos, Lda.

A entidade coordenadora do processo de licenciamento industrial é a Direcção Regional do Ministério da Economia do Norte (DREN) e a autoridade de AIA é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN).

O EIA do Projecto foi realizado tendo em vista a sua integração no meio envolvente com o objectivo de minimizar os impactes ambientais associados à sua construção, exploração e desactivação. A realização do EIA é parte constituinte do processo de licenciamento do Projecto.

O EIA foi realizado entre março e junho de 2012 pela SIA – Sociedade de Inovação Ambiental, Lda.

2.1.- Designação do Projecto

A designação do projecto de execução é a seguinte: “Projecto de Execução da Unidade II da Doureca - Produtos Plásticos, Lda”.

2.1.1.- Fase em que se Encontra

O Projecto encontra-se em fase de projecto de execução. O Projecto em análise encontra-se em fase avançada de construção no que diz respeito às suas infraestruturas, sendo que o projecto de licenciamento das obras de edificação deu entrada na Câmara Municipal de Paredes de Coura a 26 de Janeiro 2012.

2.1.2.- Localização

A Figura 1 mostra a localização do Projecto no contexto nacional, regional e local. O Projecto fica localizado na freguesia de Formariz do concelho de Paredes de Coura e distrito de Viana do Castelo.

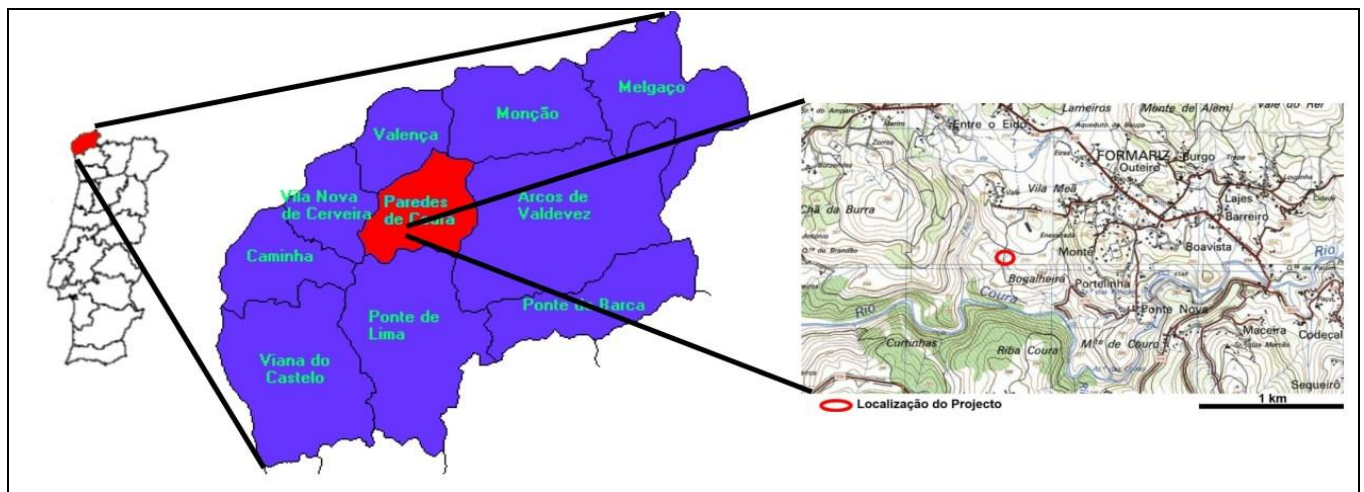


Figura 1: Localização do Projecto ao nível nacional, regional e local

3.- Enquadramento e Justificação do Projecto

A actividade empresarial da Doureca, Lda. teve o seu início em 1990 e está inserida na indústria de componentes automóveis, mais concretamente no revestimento de superfícies plásticas por galvanoplastia com fins decorativos.

O presente projecto tem como objectivo dotar a Doureca, Lda. da capacidade produtiva e do espaço físico necessários, que permitirão à empresa sustentar o seu crescimento e responder aos projectos e encomendas, confiados pelos seus clientes. Como resultado da persistente política de Inovação e Desenvolvimento e consequentes acções comerciais junto dos construtores automóveis o número de projectos e encomendas em carteira teve um incremento notável, o que colocou a empresa numa situação de obrigatório crescimento para acompanhar os pedidos dos seus clientes.

O cenário de crescimento encontrava-se a ser equacionado quando as instalações da fábrica sofreram um incêndio, que resultou na destruição completa das instalações e equipamentos dedicados à metalização electrolítica de plástico, coração da sua actividade produtiva.

Perante este revés e num curto espaço de tempo, cerca de dois meses, a Doureca recorreu à subcontratação da produção e subsequente controlo de qualidade, mantendo assim toda a sua carteira de clientes, sem provocar nenhuma ruptura, um trabalho hercúleo, muito bem-sucedido e que dá a imagem de uma empresa com organização, capacidade de adaptação, espírito de equipa e com uma boa rede de contactos.

A empresa reequacionou ao mesmo tempo uma estratégia de crescimento que passaria pela construção de uma nova unidade fabril que se dedicará exclusivamente à metalização electrolítica do plástico, unidade II, que numa primeira fase produzirá mais 100% e, posteriormente, mais 200% que a capacidade produtiva da unidade sinistrada

A realização do EIA justifica-se devido ao facto de na fase de exploração do Projecto se prever a existência de um volume total de banhos activos de 115,425 m³ a instalar na Unidade II da Doureca. Com a instalação deste total de banhos activos verifica-se o enquadramento do número 4 alínea e) do anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, republicado pelo Decreto-lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, estando por isso o Projecto obrigatoriamente sujeito ao procedimento de AIA.

4.- Descrição do Projecto

4.1.- Tipo de Actividade e Produtos Fabricados

A Doureca - Produtos Plásticos, Lda. encontra-se em funcionamento desde 1990, tendo como actividade industrial principal a produção de peças plásticas revestidas por galvanoplastia com fins decorativos. O Projecto em licenciamento dispõe de equipamentos adequados na área de tratamento de superfícies deste tipo de peças, com o objetivo de dar resposta a todas as solicitações dos seus clientes, a sua grande maioria pertencendo ao sector automóvel.

Na Figura 2 são apresentados alguns exemplos dos artigos produzidos pela Doureca Produtos Plásticos.

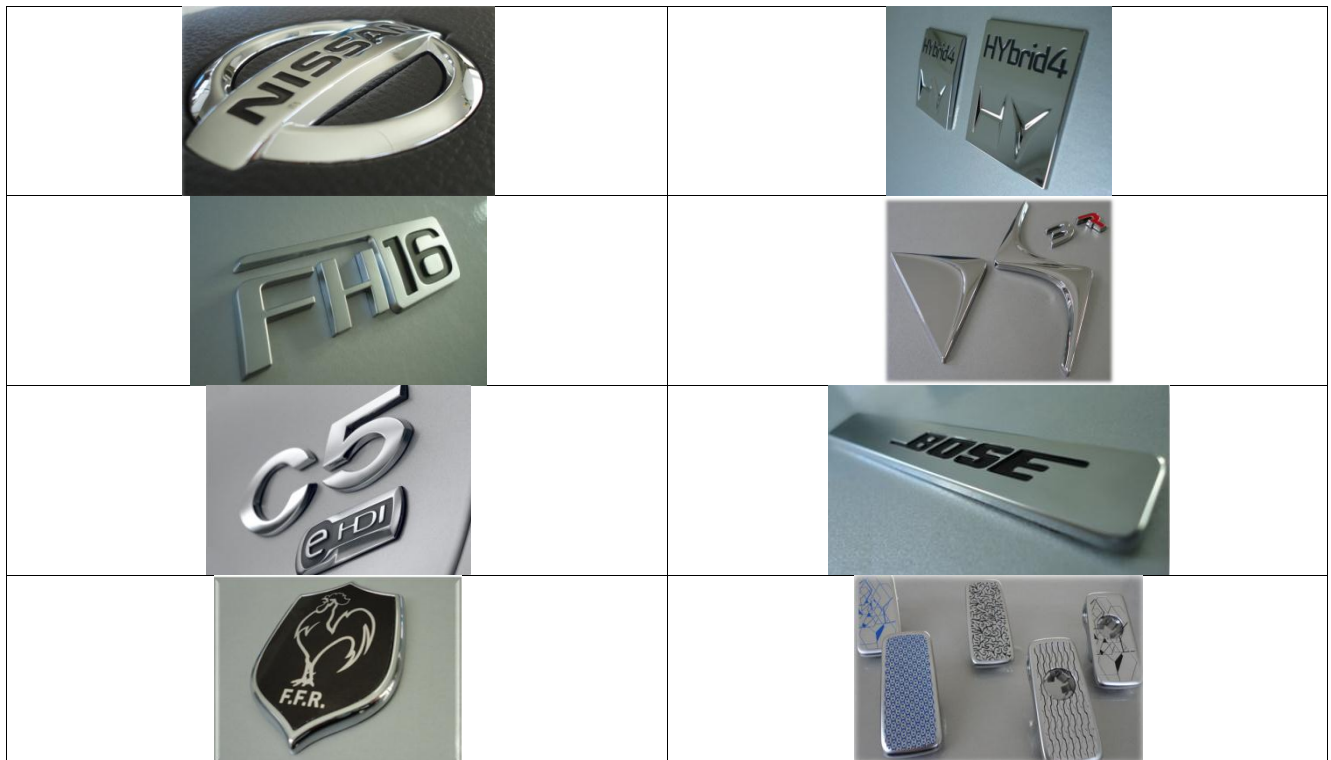


Figura 2: Exemplos de artigos produzidos pela Doureca Produtos Plásticos

4.2.- Processo Produtivo

A Doureca - Produtos Plásticos Lda., foi adquirindo e conquistando *know-how* ao longo dos anos, como consequência da Investigação & Desenvolvimento (I&D) de novos processos. Esta atividade de I&D permitiu desenvolver e inovar uma gama de produtos decorativos mais elaborados, com um maior nível de competitividade e exclusividade no mercado em que a empresa se movimenta.

A principal atividade da Doureca centra-se no revestimento de peças plásticas, através do processo de metalização eletrolítica, para fins decorativos de diferentes setores, tais como, automóvel, naval, aeronáutico, sanitário e para eletrodomésticos. De forma a incrementar o valor das peças revestidas por galvanoplastia, existe um conjunto de processos produtivos posteriores realizados na Unidade I da Doureca, que complementam esta atividade. Estes processos permitem diferentes acabamentos, tais como, pintura por robot ou pulverização, montagem em mousse e aplicação de serigrafia.

A separação do processo produtivo em duas unidades distintas, foi consequência de um incêndio ocorrido na Unidade I. Nesta unidade, o espaço afetado pelo incêndio foi recuperado e o *lay-out* reorganizado, de forma a absorver o aumento da capacidade de produção da Unidade II alvo de AIA.

Com o aumento da capacidade de produção previsto a médio prazo na Unidade II, haverá a necessidade de contratação de nova mão-de-obra para a unidade I que desenvolva as atividades complementares. A linha de metalização existente na Unidade I, apresentava uma capacidade limitada pelo espaço, tendo como capacidade máxima 48.000 dm². Estrategicamente, dimensionou-se a Unidade II para que a produtividade da empresa, que no passado estava condicionada em termos de crescimento, não se veja no futuro limitada a aumentar a sua capacidade de desenvolvimento.

O desenvolvimento dessa mesma Unidade II assegura, numa primeira fase um aumento de produtividade para 91.000 dm², superior ao dobro do produzido pela anterior unidade e, numa segunda fase, aspira alcançar uma capacidade de 136.800 dm².

Portanto, o plano estratégico definido pela empresa, passa por direccionar o seu produto por três (3) vias:

- Peça plástica metalizada sem qualquer desenvolvimento posterior;
- Peça plástica metalizada com posterior manipulação,
- Peça plástica com diferentes acabamentos.

As peças plásticas metalizadas são aquelas que têm um maior valor acrescentado, correspondendo a *ap.* de 66% da produção total.

A aposta da empresa em optar por produtos que aumentam a cadeia de valor acrescentado tem um impacto positivo na criação de postos de trabalho, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do concelho onde se implementará o projeto em análise.

Na Figura 3 encontram-se representadas as várias fases do processo produtivo da Doureca - Produtos Plásticos Lda e as suas relações com o Meio Ambiente.

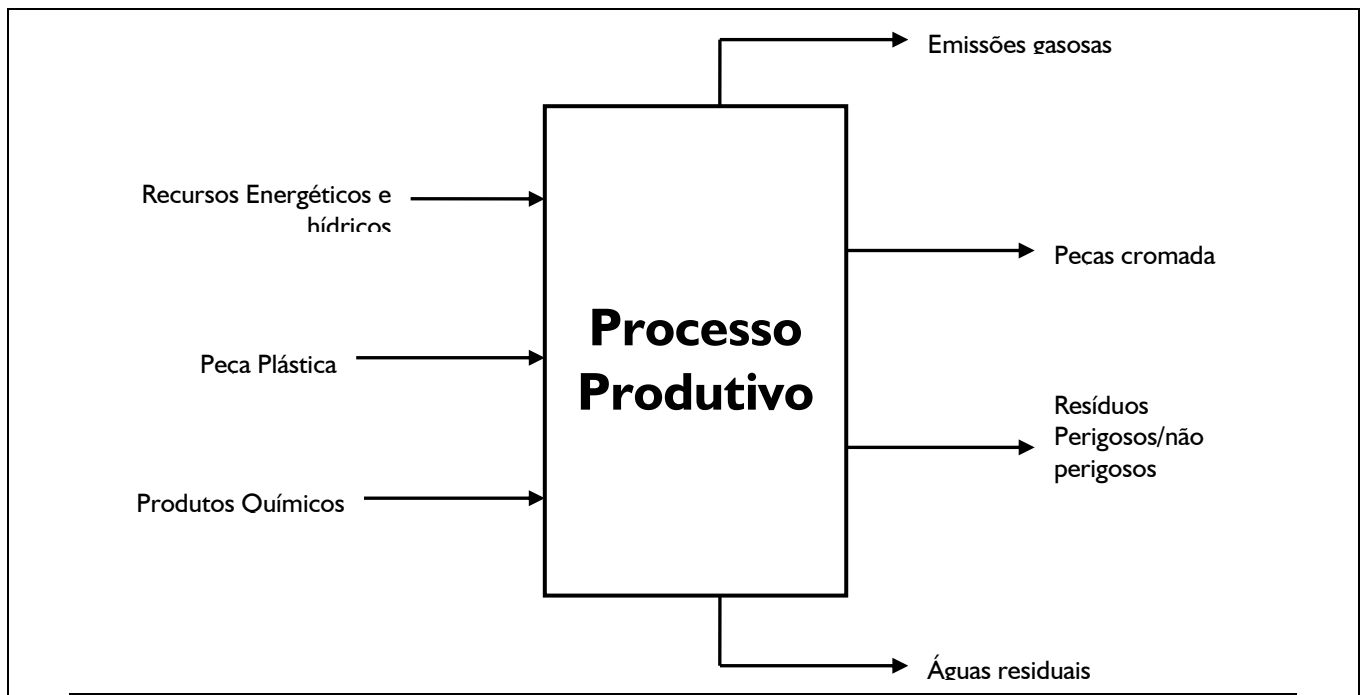


Figura 3: Representação genérica do processo de produção do Projecto

5.- Elementos Ambientais Existentes

Apresenta-se de seguida uma breve descrição dos diferentes elementos ambientais existentes na região de Paredes de Coura e na freguesia de Formariz de modo a facilitar o posterior entendimento dos impactes ambientais provocados pelo Projecto.

5.1.- Sócio-economia

O Projecto localiza-se a cerca de 5 km de Paredes de Coura. A cidade de Paredes de Coura encontra-se situada no centro do distrito de Viana do Castelo.

O concelho de Paredes de Coura apresenta-se como um dos distritos com menor número de empresas registadas, sendo que, do total de empresas, se observa uma predominância da indústria transformadora e do comércio por grosso e a retalho.

O concelho de Paredes de Coura, e face a morfologia do território onde a mesma se encontra implantada, apresenta uma rede viária bastante sinuosa. De facto, os diversos acidentes topográficos e o acentuado recorte do relevo contribuem para a existência de um sistema viário marcado por percursos sinuosos que dificultam as desejáveis condições de acessibilidade. De resto, convém realçar as ligações com o Porto e com a Espanha (via A3) e com Viana do Castelo.

5.2.- Ordenamento do Território

No que ao ordenamento do território diz respeito importa destacar o Plano Director Municipal (PDM) de Paredes de Coura. O PDM de Paredes de Coura é o principal documento de gestão e de planeamento sobre os terrenos do concelho e tem como função indicar os locais onde se pode ou não construir e/ou alterar o território. O PDM de Paredes de Coura define para o concelho terrenos onde se podem implantar fábricas e zonas industriais.

A Figura 4 mostra na planta de ordenamento do PDM de Paredes de Coura a localização do Projecto. A área de implantação do Projeto situa-se em “Espaços Industriais”.

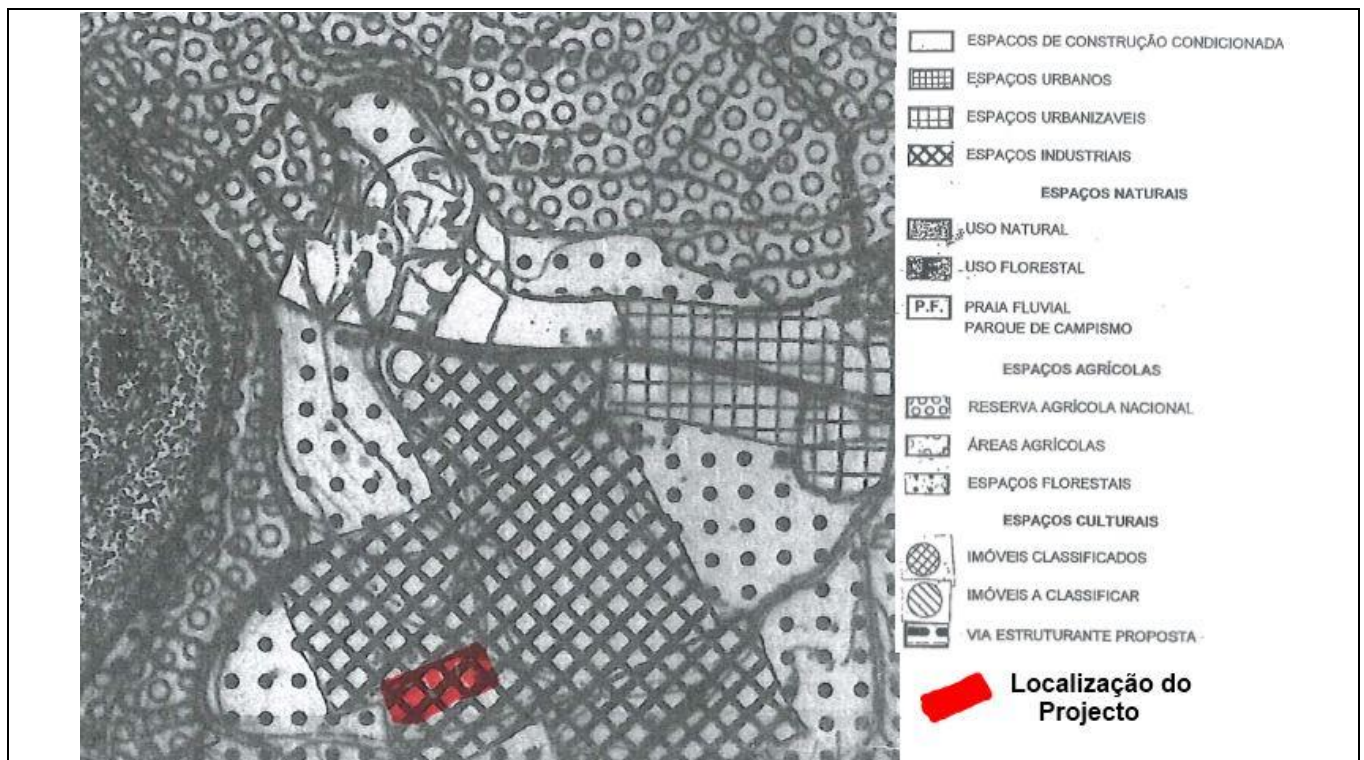


Figura 4: Enquadramento do local de implantação do Projecto de acordo com a Planta de Ordenamento do PDMP

5.3.- Património Arqueológico

Relativamente ao património arqueológico e de acordo com o estudo elaborado na área onde se encontra o Projecto não se encontraram vestígios arqueológicos ou históricos com valor.

5.4.- Climatologia

A climatologia refere-se às condições do clima existente numa dada região. De modo a conhecer o clima existente na freguesia de Formariz e envolvente foram utilizados os dados da estação de medição do clima existente na cidade de Paredes de Coura.

O mês mais quente do ano é o de Julho e aqueles mais frios são os de Dezembro e Janeiro. A média de queda de chuva corresponde a cerca de 1.427 mm, sendo o mês de Agosto aquele em que chove menos. Nos meses de Janeiro e Fevereiro registam-se as maiores quedas de chuva. Por outro lado, no que refere à evaporação, o seu valor máximo é atingido no mês de Julho e o mínimo nos meses de Dezembro e Janeiro. É no mês de Julho que ocorre o maior número de dias com céu limpo e menor número de dias encobertos. Os meses de Dezembro e Janeiro são aqueles em que o céu se encontra mais vezes nublado.

Os maiores valores de humidade relativa do ar registam-se nos meses mais frios e chuvosos, ou seja, no Inverno. Durante o Verão os valores de humidade relativa do ar são bastante menores. Na maior parte do tempo o vento sopra a partir da direcção Sul sendo também nesta direcção que se registam as maiores velocidades do vento. Nos meses de Agosto, Setembro e Outubro ocorrem a maior parte dos dias considerados de calma, em que a velocidade do vento é inferior a 1 km/h. Anualmente, existem, em média, cerca de 26 dias com ocorrência de geada. A ocorrência de geada é registada entre Novembro e Abril, no entanto, são os meses de Dezembro e de Janeiro aqueles que apresentam maior número de dias com ocorrência de geada. Quanto à ocorrência de orvalho e nevoeiro estes são mais frequentes nos meses compreendidos entre Junho e Setembro.

5.5.- Geologia e Geomorfologia

No que refere às rochas existentes na região importa referir que estas fazem parte de formações de idade superior a 300 milhões de anos e incluem os chamados granitos. As rochas existentes são abundantes na região ao passo que o relevo encontra-se relativamente alterado devido à construção de estradas, casas e outras infraestruturas. O local apresenta ainda baixo risco sísmico.

5.6.- Solo e Uso do Solo

O solo e uso do solo dizem respeito à qualidade dos terrenos para as diferentes utilizações dadas pelo Homem, nomeadamente agricultura, plantação de floresta ou ocupação por construções. O Projecto vai ocupar um tipo de solo que é muito abundante na região sendo que, de acordo com o estudo realizado, não existem limitações associadas aos solos a ocupar pelo Projecto.

5.7.- Águas Subterrâneas e de Superfície

A hidrogeologia diz respeito às águas subterrâneas, que são as águas existentes nos poços, furos, fontes e minas. As águas subterrâneas dependem muito do tipo de rochas existentes pelo que a descrição feita anteriormente na geologia e geomorfologia ajuda bastante ao seu entendimento. Na região de Paredes de Coura e áreas vizinhas, onde se inclui a freguesia de Formariz, a maior parte das rochas existentes na profundidade do solo diz respeito aos granitos. Quando chove, a infiltração das águas da chuva faz com que os granitos partidos e fracturados armazenem águas nas suas fendas e fracturas, que depois pode ser retirada mais tarde através dos poços e furos. Graças à elevada quantidade de chuva caída todos os anos e grau de fractura dos granitos, a água subterrânea é relativamente abundante na região de Paredes de Coura. Em condições normais a água subterrânea também possui movimento e move-se dos pontos mais elevados para os menos elevados. De acordo com o estudo efectuado as águas subterrâneas possuem uma protecção média à poluição. Na região de Paredes de Coura a qualidade da água subterrânea deverá ser afectada pelos produtos químicos utilizados na agricultura e pelas fossas domésticas utilizadas nas habitações da população, onde não existem ainda rede de saneamento em funcionamento. No que diz respeito às águas de superfície há a referir o rio Coura e a ribeira de Borzendes, localizada a Oeste do Projecto. A qualidade da água de superfície pode ser considerada como tendo boa qualidade.

5.8.- Ambiente Sonoro

O ambiente sonoro refere-se à qualidade sonora e analisa a existência das actividades que gerem ruído e que possam diminuir a qualidade de vida das populações. Na envolvente ao lote de terreno onde se vai proceder à implantação do Projecto não se identificaram receptores sensíveis nas zonas próximas, nomeadamente habitações e serviços. A circulação nas estradas e caminhos, a laboração das unidades industriais existentes e demais actividades da população constituem, hoje em dia, as principais fontes de geração de ruído.

5.9.- Qualidade do Ar

As principais fontes de emissão de gases poluentes na região de Paredes de Coura correspondem às vias rodoviárias, actividades industriais e emissões naturais. Ao nível local as principais actividades que constituem fontes de emissão correspondem igualmente às estradas e caminhos e unidades industriais. De todo o modo perspectiva-se que o ar tenha boa qualidade devido à menor dimensão e quantidade de fontes de emissão de gases poluentes.

5.10.- Fauna e Flora

No que refere aos sistemas ecológicos, que inclui a fauna, a flora e vegetação estes dizem respeito aos diferentes animais e plantas possíveis de encontrar na área estudada. De acordo com o estudo realizado os animais e plantas que podem aparecer na envolvente directa do Projecto não correspondem a espécies raras. A maioria das plantas e dos animais são típicos da região do Alto Minho.

5.11.- Paisagem

No que à paisagem diz respeito os estudos elaborados sugerem que a sensibilidade da paisagem é baixa. A paisagem existente corresponde ao típico cenário existente em muitos locais do Minho em que o horizonte é dominado por parcelas florestais nos pontos mais elevados e terrenos agrícolas nas áreas mais baixas. A estes elementos adicionam-se estradas, caminhos, habitações e unidades comerciais/industrias disseminadas pelo território, especialmente a partir da meia encosta até às zonas mais baixas.

5.12.- Resíduos

No que diz respeito aos resíduos interessa referir o modo como lixos e materiais recicláveis são tratados e geridos. A esse respeito importa dizer que no município de Paredes de Coura a responsabilidade da gestão dos resíduos sólidos urbanos produzidos pertence à empresa VALORMINHO. A recolha dos resíduos sólidos urbanos é realizada em diferentes dias da semana, dependendo da freguesia em questão. No que refere à recolha de resíduos sólidos equiparados a urbanos provenientes das fábricas a sua recolha é feita a pedido do interessado da VALORMINHO.

5.13.- Substâncias e Preparações Perigosas, Emergências e Análise de Risco de Acidentes Graves

Tal como em qualquer ramo de actividade industrial são utilizadas por vezes substâncias e preparações que se podem considerar como perigosas e que em determinadas situações podem originar situações de emergência. Tendo em consideração as actividades de tratamento de superfície de peças plásticas por agentes químicos pelo Projecto serão armazenadas e utilizadas algumas substâncias e preparações perigosas. De todo o modo, importa referir que o controlo e regras de segurança sobre essas substâncias são muito rigorosas e que estas são habitualmente utilizadas por este tipo de indústria.

6.- Impactes Ambientais e Medidas de Minimização

Neste ponto são apresentados os principais impactes ambientais que o Projecto vai provocar sobre os elementos ambientais descritos anteriormente. Os impactes ambientais são apresentados para as fases de construção, exploração e desactivação do Projecto.

6.1.- Sócio-economia

O impacto associado ao Projeto sobre a sócio-economia traduz-se, diretamente, num aumento instantâneo da criação de riqueza e na criação de postos de trabalho. De facto, o Projecto é responsável pela geração de impactes positivos e significativos, nomeadamente no que diz respeito à criação de emprego, manutenção de emprego, valorização de recursos humanos e promoção do desenvolvimento económico e visibilidade nacional e internacional. Como impactes negativos e não significativos a análise realizada permitiu identificar para a fase de construção, a incomodidade provocada devido às actividades de transporte associadas ao Projecto. Para a fase de desactivação do Projecto, e no caso de esta vir a ocorrer, identifica-se um impacte potencialmente significativo devido à possibilidade de eliminação dos postos de trabalho.

De modo a diminuir o incómodo à população local o EIA do Projecto prevê para a fase de desactivação o seguinte: os transportes associados à movimentação de carga devem ocorrer, sempre que possível, nos períodos em que o trânsito é menor; sensibilização dos condutores dos veículos pesados para as questões associadas a normas de segurança e conduta na via pública; aplicação de cobertura de carga em lona em todos os transportes que possam libertar poeiras; caso alguma estrada seja danificada na envolvente do Projecto e se comprove que o tenha sido por um veículo pesado associado à sua construção o mesmo deverá ser reparado; e, caso seja necessário proceder à contratação de operários para a desactivação do Projecto deverá ser contactado o centro de emprego da área de influência.

6.2.- Ordenamento do Território

O local de implantação do Projecto não apresenta interações de destaque no que ao ordenamento do território diz respeito uma vez que se pretende a sua instalação numa área designada na planta de ordenamento do PDMPC como sendo destinada a “Espaços Industriais”.

Durante a fase de exploração não se prevê a ocorrência de impactes ambientais sobre o ordenamento uma vez que o PDM de Paredes de Coura é respeitado. A única condicionante refere-se à existência de linhas eléctricas sendo no entanto respeitados os limites e distanciamentos previstos na lei.

6.3.- Património Arqueológico

Os elementos identificados na área de implantação do Projecto não apresentam elevado valor patrimonial. Assim não se espera a existência de impactes ambientais durante a fase de construção, exploração e desactivação do Projecto.

6.4.- Climatologia

Não se prevê que o Projecto vá alterar ou afectar as condições associadas ao clima pelo que não se esperam impactes ambientais nem se propõem medidas.

6.5.- Geologia e Geomorfologia

Na fase de desactivação, a preparação, escavação e revolvimento dos terrenos vai ser potencialmente responsável pela afectação das rochas existentes, localizadas nas partes inferiores do solo. Uma vez que o tipo de rocha existente é muito abundante e não representa nenhum valor particular considera-se que o impacte ambiental é negativo mas muito pouco importante. Propõe-se como medidas que a escavação seja efectuada apenas nos locais necessários e que se delimitem os locais onde ocorram as maiores operações de escavação. Não se prevêem assim impactes sobre a geologia e a geomorfologia durante a fase de exploração do Projecto.

6.6.- Solo e Uso do Solo

Tal como referido para a geologia e geomorfologia, na fase de desactivação do Projecto a preparação, escavação e revolvimento dos terrenos vai ser responsável pela remoção das terras existentes à superfície desses locais. Uma vez que aquele tipo de solo é muito abundante e que a área afectada é pequena e não representa nenhum valor particular considera-se que o impacte ambiental é negativo mas muito pouco importante.

6.7.- Águas Subterrâneas e de Superfície

No que concerne às águas subterrâneas (recursos hídricos subterrâneos) como de superfície (recursos hídricos superficiais), importa referir que embora o Projecto utilize substâncias com capacidade de provocar impactes negativos sobre a qualidade das águas subterrâneas e superficiais, estes só se materializariam na eventualidade de ocorrer uma situação de emergência ou um derrame no meio exterior das instalações. Os impactes identificados, tanto para a fase de exploração como para a de desactivação, uma vez observadas as actuais condições de controlo, são todos classificados como não significativos. O Projecto não será responsável pela emissão de águas residuais para o meio hídrico exterior. As águas residuais são tratadas numa ETAR do Projecto e posteriormente libertadas num colector municipal.

Durante a fase de desactivação do Projecto, a ocorrência de impactes negativos sobre as águas de superfície é relativamente difícil devido às características da área estudada e das medidas que serão tomadas. As medidas a adoptar nessa fase para diminuir e evitar os impactes correspondem, entre outras, às seguintes: efectuar a escavação apenas nos locais necessários, delimitação dos locais onde se prevêem maiores escavações e proibição de se efectuarem operações de manutenção de equipamentos no local de obra.

6.8.- Ambiente Sonoro

Durante a fase de exploração será gerado ruído proveniente das operações de funcionamento do Projecto o que constitui um impacte negativo pouco importante uma vez que são poucos aqueles equipamentos instalados no exterior e todos terão marcação e declaração CE e cumprirão a lei aplicável. Além disso, o ruído gerado no interior da unidade industrial será semelhante àquele gerado noutras unidades semelhantes mas uma vez que se trata de um edifício novo é esperado que o ruído emitido possa ser menor. Está prevista a realização de medições do ruído existente antes do início das obras e durante as mesmas de modo a avaliar se existe incómodo para as populações. Do mesmo modo serão feitas novas medições durante a exploração do Projecto, de cinco em cinco anos, de maneira a verificar se existe incómodo para a população existente na envolvente.

Na fase de desactivação do Projecto os impactes ambientais negativos dizem respeito à geração de ruído relacionado com as obras. Tendo em atenção que as obras a efectuar serão limitadas no tempo considera-se que o impacte negativo é pouco importante. Serão tomadas as seguintes medidas de modo a diminuir o incómodo durante a fase de construção do Projecto: os trabalhos irão ocorrer apenas de dia e de segunda a sexta-feira, embora trabalhos que não provoquem ruído possam ser efectuados fora do horário referido; os moradores irão ser informados acerca da duração das obras e dos períodos em que poderão ocorrer maiores níveis de ruído; os equipamentos que possam provocar mais incómodo apenas serão utilizados de dia, encapsulados e localizados o mais afastados possível das habitações; e, deverá ser implementado um sistema de registo de reclamações dos moradores.

6.9.- Qualidade do Ar

Durante a exploração do Projecto serão libertadas para a atmosfera alguns gases, típicos deste tipo de indústria. Deste facto resulta um impacte na qualidade do ar considerado negativo e pouco importante devido ao número reduzido de fontes fixas a instalar, respectivas características e condições de controlo disponíveis. Além disso, as chaminés a instalar irão respeitar a legislação em vigor. Durante o funcionamento do Projecto será ainda realizado um plano de medição dos gases libertados para a atmosfera.

A fase de desactivação poderá ser responsáveis pela emissão de poeiras para a atmosfera devido à natureza dos trabalhos efectuados, caso estes sejam realizados em tempo seco. Tendo em consideração que a área de trabalho é relativamente pequena, que as obras serão limitadas no tempo e que existem medidas de controlo, como por exemplo o humedecimento dos locais onde possam ser emitidas poeiras (caminhos e montes de terra), considera-se que o impacte negativo sobre a qualidade do ar é pouco importante.

6.10.- Sistemas ecológicos

Na fase de exploração do Projecto, o funcionamento do mesmo poderá ser responsável pelo afastamento das espécies animais existentes na envolvente mas tendo em consideração o baixo valor das espécies o impacte negativo é considerado como muito pouco importante.

6.11.- Paisagem

Durante a fase de desactivação, a existência de solo descoberto, alteração da superfície e corte da vegetação será responsável por um impacte negativo sobre a qualidade da paisagem local. Contudo, o impacte negativo é considerado como pouco importante uma vez que as obras serão limitadas no tempo e encontra-se previsto o encaminhamento dos resíduos para operadores licenciados e selecção do estaleiro de obras num local de pouca exposição.

Na fase de exploração a existência do Projecto será responsável pela diminuição da qualidade da paisagem uma vez que se trata de uma estrutura construída. Tendo em consideração as frentes de exposição existentes e o tipo de sensibilidade da paisagem considera-se que o impacte negativo é pouco importante. Encontra-se previsto para a fase de exploração do Projecto a manutenção da cortina de árvores de modo a permitir diminuir a exposição da unidade industrial.

6.12.- Resíduos

A exploração do Projecto será responsável pela geração de resíduos. Tendo em consideração que o Projecto terá um local dedicado ao armazenamento e gestão dos mesmos considera-se que o impacte negativo seja pouco importante. As medidas a implementar referem-se ao seguinte: os funcionários serão continuamente sensibilizados para com as questões associadas à separação e deposição dos resíduos; os sistemas de retenção de fugas serão inspeccionados periodicamente; as instalações terão os meios necessários para intervir adequadamente em caso de derrame.

Está ainda previsto a existência de um plano de controlo da quantidade de resíduos gerados durante a fase de exploração do Projecto.

A geração de resíduos durante a fase de desactivação do Projecto, maioritariamente dos chamados resíduos de construção e demolição obedece a legislação específica pelo que o seu cumprimento garante que o impacte ambiental negativo será pouco importante. Adicionalmente, o EIA propõe o seguinte: as operações de desmatação devem ser realizadas de modo a evitar a permanência de resíduos no solo; deve ser assegurado o armazenamento adequado de óleos e lubrificantes; a queima de resíduos será completamente proibida; os depósitos de materiais estarão protegidos da chuva e vento; e, existirá um plano de emergência para permitir uma resposta eficaz em caso de derrames.

6.13.- Substâncias e Preparações Perigosas, Emergências e Análise de Risco de Acidentes Graves

Durante a fase de desactivação, os principais riscos identificados relacionam-se com as acções associadas a este tipo de empreitada, devidamente conhecidas e controladas pelos empreiteiros, e que podem implicar o derrame de substâncias perigosas para o meio ambiente. Contudo, tendo em consideração a natureza da empreitada e as medidas enunciadas noutros temas prevê-se que o risco ambiental é muito pouco importante.

Na fase de exploração e uma vez que serão utilizadas substâncias e preparações perigosas o risco ambiental é existente, no entanto, dadas as condições apertadas de controlo e a escassa possibilidade de ocorrência faz com que este seja considerado como muito pouco importante.

7.- Alternativas ao Projecto

A Doureca possui actualmente uma outra unidade industrial (Unidade I da Doureca) localizada no concelho de Paredes de Coura, nomeadamente na freguesia de Cossourado. Pelo exposto, aquando da avaliação de opções de localização de uma nova unidade industrial, a Doureca optou pela escolha do município de Paredes de Coura não só por questões históricas mas também por questões logísticas e de proximidade para com a unidade industrial já existente e berço da actividade desempenhada. Assim, face à necessidade de seleccionar um local de implantação no município a escolha recaiu na ocupação de um lote industrial situado no Parque Industrial da Freguesia de Formariz, ou seja, a Doureca procurou a ocupação de um território designado e idealizado para o acolhimento de actividades industriais. A escolha específica do lote ocupado relacionou-se com questões associadas à área necessária e disponibilidade dentro da oferta existente.

Assim, tendo em consideração que o Projecto se encontra implantado num parque industrial devidamente infra-estruturado e idealizado para o desempenho de funções industriais e que a mesma localização traz evidentes benefícios logísticos considera-se que a análise de outras alternativas de localização não faz sentido.

Tendo em conta todas as vantagens industriais, logísticas e económicas, a opção única de alternativa recaiu sobre esta localização. Importa referir, não obstante não ter ser âmbito deste EIA, que esta escolha traz vantagens em termos de minimização dos impactes tendo em conta as vantagens de escala associadas à produção em dois estabelecimentos limítrofes, algo que não aconteceria se os mesmos estivessem localizados em zonas diferentes.

No que refere às alternativas tecnológicas, o Projecto será equipado com o estado-da-arte no que ao equipamento produtivo diz respeito, de modo a permitir satisfazer as exigências impostas pelos clientes ao nível da qualidade do produto final. Adicionalmente, o Projecto assegurará a aplicação de Melhores Técnicas Disponíveis para controlo dos principais impactes ambientais associados à actividade desenvolvida, garantindo assim o cumprimento das exigências legais. Tendo em consideração a exigência e rigor impostos ao ramo de actividade do Projecto – fabricação de componentes cujos maiores clientes são a indústria automóvel – considera-se que a opção tecnológica assumida pela Doureca, no que diz respeito aos processos e equipamento produtivo, constituem a melhor alternativa possível.

A não execução do projecto da Unidade II não permitiria responder a necessidade crescentes detectadas no mercado o que, por sua vez, condicionaria o seu posicionamento no mercado nacional e internacional.

8.- Conclusão

O EIA realizado ao Projecto identificou os impactes ambientais considerados importantes e aqueles considerados como pouco importantes.

Os impactes ambientais considerados como pouco importantes fazem-se sentir de modo ligeiro na qualidade ambiental geral. Contudo, estes impactes ambientais podem ser considerados como normais neste tipo de actividade e as condições de controlo são mais do que suficientes para garantir a manutenção do meio ambiente local tal e qual como os habitantes o conhecem. Importa referir que o Projecto terá equipamentos e modos de produção que maximizam à partida a utilização dos recursos.

Ao nível de impactes ambientais considerados como importantes há a referir a manutenção dos postos de trabalho e o fortalecimento da empresa no que refere à capacidade instalada. Tendo em atenção a actual situação da economia e do emprego ao nível nacional e mais em particular na região de Paredes de Coura importa referir que este impacte ambiental é muitíssimo importante do ponto vista social e económico.

O EIA realizado permitiu concluir que uma vez adoptadas todas as medidas e recomendações sugeridas o Projecto não será responsável pela degradação da qualidade ambiental actualmente existente.